



Fortaleza de S. Sebastião, vista no enfiamento do pau de bandeira, pharol e traço branco.

Palacio da Cabaceira e pharolim vermelho.

COMISSÃO DE CARTOGRAPHIA  
**GOSTA ORIENTAL D'AFRICA**  
 PROVINCIA DE MOÇAMBIQUE  
**PORTO DE MOÇAMBIQUE**

Rectificações e ampliações á carta ingleza.  
 1904  
 Instruções

Canal do Norte. — De dia entra-se por este canal seguindo o enfiamento dos pharolins da fortaleza, ou do pau de bandeira, com o traço branco da muralha, até se enfiar a S. boia com o pharolim com listas brancas e vermelhas do cochedo da Ponta Cabaceira. Nesse momento inicia-se a rotação para EB até se preencher o enfiamento de 2 pharolins vermelhos em que se deve seguir até se descobrir a extremidade da ponte, guinando-se então para BB fundeando onde mais convier.  
 De noite seguem-se estes mesmos enfiamentos. Omemento em que deve abandonar-se o 1.º enfiamento é aquelle em que se entra na area illuminada do pharolim verde da Ponta Cabaceira.  
 Canal do Sul. — Entra-se por este canal só de dia, demandando-se a boia vermelha da restinga S.W. da ilha de Goa, seguindo d'ella para a da corôa B e dahi, a preencher o enfiamento dos pharolins vermelhos da Cabaceira.  
 Saída do Porto. — De dia ou de noite, approar ao pharolim da Ponta Cabaceira e andar assim até se preencher o enfiamento dos pharolins vermelhos. Seguir neste até se tomar o dos pharolins verdes da fortaleza, querendo sair pelo canal do norte, ou deitar a prôa á boia da corôa B se se quiser sair pelo canal do sul.  
 Notas. — As boias tem as cores da convenção.  
 O piloto espera os navios no cruzamento dos 2 enfiamentos.  
 Não se encontrando sobre a corôa B menos de 1/4 bb, pode considerar-se como desaparecida.

Todas as boias vermelhas são conicas com este e com pelo excepto a da ponta sul de banco Leven que é cylindrica e horizontal. Todas as boias pretas são cylindricas verticaes com laato e offlindo preto.

Estudos feitos sob a direcção do Commandante da Canhoneira Mandoy L. Tenente Leotte Rego, pelos Guarda-marinhas Silva Paes, Tito de Moraes e Garcey de Lencastre, em Abril e Maio de 1903